



76 boletim informativo

Janeiro
Fevereiro
Março
2016

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTARÉM



Mário Augusto C. Henriques Rebelo
O PROVIDOR

Editorial

Ao iniciar o terceiro mandato gostaria de partilhar com Todos os Irmãos, Clientes /Utentes, Colaboradores e Leitores do Boletim Informativo o meu sentimento de grande honra em continuar a servir a Misericórdia como o Provedor.

Esta instituição pentasecular, merece todo o nosso esforço e dedicação, por isso reforço os meus votos de compromisso para dar continuidade aos projectos já iniciados, por forma a elevar bem alto o bom nome da Misericórdia de Santarém e de toda a Irmandade. Dirijo ainda uma palavra de apreço e grande amizade a Todos os Irmãos, que se voluntariaram a prestar mais este serviço, disponibilizando-se a partilhar este quadriénio fazendo parte dos Órgãos Sociais.

Neste novo mandato de quatro anos desejam os que venha a ser pautado pela continuidade e reforço das políticas sociais já implementadas e também da concretização da melhoria das condições das instalações e da vida de Toda a população carenciada quer de bens materiais, psicológicos ou espirituais, por forma a manter o escrupuloso cumprimento das Obras de Misericórdia.

Da mesma forma que Nossa Senhora das Misericórdias com o seu manto azul cobre todos os carenciados, também esta Mesa Administrativa se reveste do mesmo espírito de protecção e tudo fará para que possamos auxiliar condignamente aqueles que necessitem do nosso apoio.

Neste trimestre concluímos as obras de remodelação da cozinha e do armazém que desde 1996 aguardavam melhor oportunidade para tal. Dotado agora de um espaço organizado de acordo com a legislação em vigor e de novos equipamentos de frio/congelamento permite-nos aumentar a qualidade das condições de trabalho e consequentemente a prestação de serviços numa perspectiva de Melhoria Contínua.



Demos igualmente início à execução das medidas de autoprotecção e adquirimos mais uma viatura, transformada para transportar, em simultâneo, sujões e limpos devidamente acondicionados e separados de acordo com as normas inerentes aos processos de Controlo de Infeção.

Na Assembleia Geral aprovámos as Contas referentes ao exercício de 2015 e as alterações aos Regulamentos das Respostas Sociais / Valências.

Aproveito para Vos recordar que no próximo mês de Maio decorrerão as celebrações do 516º Aniversário da Misericórdia onde terão lugar alguns eventos para os quais apelo à Vossa participação: no dia 5 o VI Fórum de Economia Social, dedicado ao tema "Da Gestão de Recursos Humanos à Gestão de Pessoas". Nos dias abertos às visitas das respostas sociais da área da Anciania a 11 e às da Infância a 21. A encerrar as festividades, será celebrada a Eucaristia de Ação de Graças presidida pelo Senhor Bispo.

A Festa da Amizade realizar-se-á no dia 3 de Junho; esperamos não só a vossa presença mas também a divulgação desta junto dos vossos amigos.

Para todos estes eventos, estou certo, que contaremos com a presença de Todos os Irmãos.

Bem Hajam pelo apoio manifestado em todas as ocasiões!

COMEMORAR CADA DIA...

Editorial	1
Comemorar cada dia...	2
Combate ao abandono escolar e...	3
UCCLDM - "Hospital de Jesus Cristo"...	3
Dia da Mulher na Misericórdia de Santarém	4
Carnaval Inter-Respostas Sociais	4
Poetas da Nossa Terra	5
Seja Diferente / Previna o Acidente	6
27º Aniversário do Centro do Dia e do Serviço de Apoio Doméstico	7
Centro de Apoio a Peregrinos	8
Desafios na Intervenção	8
Centro de Recursos	9
Obras de Misericórdia - Sofrer as injúrias com paciência	10
Vaivém - Oceanário	11
Novos Órgãos Sociais 2016-2019	12
Consignação de 0,5% do IRS	12

[Maria José Casaca]

Iniciámos um ano e com o qual que criança que se desenvolve para acrescentar maturidade à sua vida, assim acontece na Misericórdia.

Os anos sucedem-se e os 516 que este ano comemoramos, remetemos para a grandiosidade desta Organização e para o respeito que ela nos impõe, pela diferença que faz nas nossas vidas e como com ela vamos também crescendo e tornando-nos mais fortes, mais capazes mas também mais humildes, pois entendemos que somos, cada um de nós, uma pequena peça nesta engrenagem que nem sempre nos parece estar tão bem oleada como desejaríamos! Mas desenganemo-nos, pois os anos, o trabalho, a fidelidade aos princípios, e valores sem nunca perder de vista a Missão remetem-nos à necessidade de que cada uma das ações quotidianas, que buscam a satisfação dos que nos procuram, sejam o óleo facilitador do movimento interventivo, coerente e correto que esta Instituição desempenha na Comunidade em que se insere.

Às vezes, no âmbito das nossas parcerias transnacionais, em que os objetivos são sempre aprender e divulgar, ou seja aprendermos com todos os que são diferentes de nós e divulgarmos a ação da Misericórdia, por acréscimo a nossa terra, o nosso país, cuja história se conta em cada Misericórdia e particularmente na de Santarém, os nossos parceiros colocam-nos quase sempre uma questão: "é mesmo verdade que têm mais de 500 anos?"

É uma dúvida pertinente, não só para validarem o nosso inglês (língua oficial assumida nos Projetos), mas sobretudo para tentarem perceber como é possível, uma organização ter tantos anos.

Brincamos com as respostas e convidamos a confirmar quando vêm a Portugal e visitam a Misericórdia, as experiências são até hoje um motivo de orgulho e um desafio à continuidade.

Nem sempre é Quaresma, a seguir vem uma Páscoa que nos acalenta e dá forças para continuarmos, para nos ajudar a agradecer fazermos parte desta grande Família que é a Misericórdia de Santarém, onde cada utente, colaborador, voluntário, fornecedor/patrocinador e sobretudo os Irmãos nos responsabilizam pelo futuro!

Todos somos importantes, eu diria fundamentais para aumentar a projeção da nossa Instituição!

Comemoramos dias, como o da Mulher ou os aniversários das respostas sociais e até os nossos aniversários, pois esta Casa é de Pessoas às quais se dá a máxima atenção, também por isso este ano a 5 de Maio, no VI Ciclo de Conferências em Economia Social o tema é: "Da Gestão de Recursos Humanos à Gestão de Pessoas". Convidámos profissionais/académicos credenciados para abordarem a temática referida, pois é nosso entendimento que só cuidamos bem dos clientes/utentes se cuidarmos igualmente bem dos profissionais e dos voluntários para os quais se realizou mais um curso de formação: "Ser Voluntário na Ação Social" cujo encerramento decorrerá também em Maio.

Fica o convite, venha até à Misericórdia, não só em Maio, mas em qualquer dia e encontrará sempre um de nós para o acolher e agradecer a visita!



PROPRIEDADE
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTARÉM
Largo Cândido dos Reis, 17 | 2001-901 Santarém
Tel. 243 305 260 | Fax. 243 305 269 | www.scms.pt

DIRECTOR / EDITOR
Provedor Eng.º Mário Augusto Carona Henriques Rebelo

EXECUÇÃO GRÁFICA
António J. L. Monteiro

ACABAMENTO E IMPRESSÃO
Garrido Artes Gráficas - Alpiarça

DEPÓSITO LEGAL
112397/97

TIRAGEM
550 ex.

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA
D.R. Nº 46 - 1ª SÉRIE - D.L. Nº 119/83, 25-2



Combate ao abandono escolar e promoção do emprego e da empregabilidade dos jovens: matérias preocupantes que a Misericórdia de Santarém debaterá com parceiros Europeus!



[Ana Barroso]

Os casos de abandono escolar são ainda muito expressivos em Portugal, tal como o número de NEET (jovens que não trabalham, não estudam nem frequentam qualquer tipo de formação) é preocupante no debate público em matérias de emprego e inclusão social.

Nos meses de Abril e Maio, a Misericórdia de Santarém participará ativamente em dois encontros de parceiros europeus com o objetivo de refletir sobre as estratégias preconizadas nestes domínios, a partir da partilha de conhecimentos e experiências entre as organizações e/ou outros atores-chave representados.

Respond to your NEETs! é um projeto coordenado pela organização húngara Országos KID Egyesület (OKIDE) e visa a construção de uma carta aberta a endereçar à Comissão Europeia, descritiva das reflexões dos participantes sobre a eficácia das principais linhas de intervenção no domínio das políticas de promoção do emprego e da empregabilidade dos jovens. O encontro de parceiros decorrerá em Abril, em Debrecen. Por sua vez, Erasmus+: a tool against Early School Leaving tem como principal objetivo promover a partilha de boas práticas na Europa no que se refere ao combate ao abandono

escolar e, simultaneamente, reforçar a capacidade de trabalho em rede entre organizações europeias que intervêm neste domínio. Sob coordenação da organização italiana PerEsempio, irá realizar-se um encontro de parceiros em Maio, em Palermo, onde os participantes terão oportunidade de comparar metodologias de intervenção e identificar boas práticas replicáveis aos níveis local, nacional e internacional.

Mais informações sobre os Projetos e/ou atividades a realizar, serão divulgadas na página Parcerias/Partnerships no site da SCMS (www.scms.pt).

UCCLDM - “HOSPITAL DE JESUS CRISTO” Informatiza processos individuais dos utentes

[Mónia Couto]

Através dos registos é possível ter um conhecimento abrangente do estado de saúde, bem como da evolução ou não do utente. A possibilidade de ter acesso facilitado aos registos dos técnicos com quem trabalhamos em parceria, melhora a nossa capacidade de atuação perante o utente que cuidamos.

Os registos, para além de uma ferramenta fundamental, constituem o espelho do nosso trabalho. Assim, quanto mais completos e personalizados eles forem, mais transparência há em todo o processo.

A Equipa de Enfermagem da UCC, pela mão da Enfermeira Inês Piedade iniciou uma nova etapa na enfermagem da Misericórdia de Santarém, a realização de registos informatizados. Tudo começou como um sonho que se tornou possível graças ao trabalho totalmente desenvolvido pelo Sr. Fernando Piedade, a quem desde já expresse o meu agradecimento em nome de toda a equipa da Unidade.

O sonho da informatização do processo de enfermagem neste momen-

to é uma realidade. Realidade, que acabou por se estender a todos as áreas técnicas que trabalham na UCC. Assim, atualmente existe um processo virtual de cada utente, seguro e impossível de deturpar. Processo este acessível a consulta em qualquer gabinete, desde que o técnico tenha a autorização para aceder.

Esta nova metodologia permitiu-nos aperfeiçoar a capacidade de espelhar o trabalho de excelência realizado com os nossos utentes. O

fácil acesso aos técnicos que conosco trabalham, mas que não detêm espaço físico na estrutura da Unidade, melhora a articulação entre profissionais e permite um processo constantemente atualizado.

O objetivo de todos na Misericórdia de Santarém, é fazer sempre mais e melhor em prol dos que cuidamos.

Chegar sempre mais além, é o nosso lema!

QUOTAS

Lembram-se os Irmãos que ainda não efectuaram o pagamento da sua quota referente ao ano de 2015(ou anteriores) que o poderão fazer directamente e pessoalmente na Secretaria dos Serviços Administrativos ou enviando a respectiva importância através de cheque ou vale de correio para o endereço abaixo indicado.

Relembramos igualmente que o valor da referida Quota é de 12,00€ano.

Santa Casa da Misericórdia de Santarém
Largo Cândido dos Reis, nº17
Apartado 23
2001-901 Santarém

DIA DA MULHER na Misericórdia de Santarém

[Cláudia Redol | Filipa Gameiro]

O Dia 8 de Março de 2016, data em que se comemora o Dia Internacional da Mulher, trouxe à Misericórdia de Santarém uma árvore colorida que permanecerá na memória de quem aderiu, preencheu e se divertiu com esta iniciativa.

O desafio era simples: construir uma árvore onde todas participassem e deixassem a sua marca, como símbolo do esforço e dedicação com que trabalhamos diariamente. Partindo da premissa de que juntas somos mais fortes, todas as mulheres procuraram o seu nome na árvore, escolheram uma cor e deixaram a sua semente.

No fim de deixarmos a semente, colhemos o fruto, como símbolo de retorno do trabalho e empenho diário.

Uma deliciosa maçã, personalizada com o nome de cada uma das 214 mulheres que todos os dias dão vida a esta Casa e fazem a diferença no mundo de cada pessoa que tocam. Afinal, TODAS, temos a oportunidade de deixar a marca, por onde passamos e reforçar a esperança num amanhã melhor.

Como disse um dia Madre Teresa de Calcutá, “o que fazemos pode ser uma gota no oceano, mas sem ela o oceano seria menor.”



CARNAVAL Inter-Respostas Sociais

[Joana Simões | Maria Machado]

E mais um Carnaval passou . . .

Este ano foi festejado no dia 8 de Fevereiro. Contudo, a preparação deste dia começou uns dias antes com a decoração de máscaras gigantes por parte dos utentes das várias Respostas Sociais de Internamento (Unidade de Cuidados Continuados, ERPI-Lar de Grandes Dependentes e ERPI de Santarém), para decorar uma sala do Santarem Hotel que no âmbito de um protocolo com a Misericórdia de Santarém disponibiliza a sala onde decorreu um Baile de Máscaras no dia 5 Fevereiro e com a confecção dos fatos que os utentes iriam usar.

Foi um dia bastante divertido, em que utentes, técnicos e vários colabo-

radores deram asas à imaginação, despiram as suas fardas e vestiram aquilo que gostariam de ser por um dia. No Carnaval, tudo é possível... a UCC foi o palco que recebeu os utentes da ERPI – LGD e ERPI de Santarém e onde aturaram indígenas, um grande grupo de cozinheiros chefe, pescadores, havaianas, gladiadores, fazendeiras entre muitas outras personagens... que ao som de música divertida deram o seu pezinho de dança... ou mãozinha, respeitando as capacidades de cada um.

À festa não faltaram as rabanadas, bem douradinhas, feitas com todo o amor e carinho para adoçar o lanche.



Poetas da Nossa Terra - VI Encontro de poetas locais

Autor convidado: Diogo Venâncio Godinho

[André Vital]

No passado dia 12 de março alguns jovens do Lar dos Rapazes e do CAT 1.º passo participaram no encontro de poetas (Poetas da Nossa Terra - VI Encontro de poetas locais), que teve lugar na Sala de Leitura Bernardo Santarém.

Os jovens já haviam antecipado e preparado a sua participação com a construção de poemas alusivos ao dia do pai, à mulher e amigos. Assim, neste dia, os seus trabalhos foram apresentados com grande sucesso. Esta participação deixou-nos orgulhosos, quer os jovens, quer a Misericórdia de Santarém.

No evento participaram os jovens Hugo, Bruno, João, Ricardo e Letícia.

As apresentações e saudações foram feitas pela Senhora Vice-Presidente da CMS, Dra. Susana Pita Soares que agradeceu e enalteceu a participação e representação da Santa Casa da Misericórdia de Santarém.

Com o desenrolar do evento e com umas dezenas de poetas locais a declamarem os seus poemas, os nossos jovens autores foram ficando mais nervosos e mais envergonhados. Quando chegou a altura de mostra-

rem a sua veia poética surpreenderam e muito os presentes, inclusive o autor convidado (Diogo Venâncio – Vencedor do Concurso Nacional de Poesia e Ficção). Depois das performances mais jovens da sala, dos elogios, dos incentivos, e da apreciação das obras literárias escritas por estes petizes, a maior delícia foi ver como os próprios e os que com eles viveram este momento (colegas da casa), estavam felizes e orgulhosos.

O evento contou ainda com a participação do coro do Círculo Cultural Scalabitano que foi harmonizando o evento com trechos suaves e sublimes.

Foi uma tarde bem passada, num ambiente diferente, com poesia, música, lanche e oferendas.

A Biblioteca de Santarém e a Câmara de Santarém ofereceram ainda a cada um dos nossos participantes, um livro, um caderno, uma caneta e uma pen, conferindo no final um diploma de participação a cada um dos nossos jovens.

Resta-nos agradecer o convite por parte da Dra. Luísa Cotrim (Diretora da Biblioteca Municipal) e à Técnica de Biblioteca Rita Neves que em muito têm ajudado e contribuído para o espólio que está a ser angariado para o Lar dos Rapazes e CAT-1.º Passo, que vai desde livros, enciclopédias, dicionários, a jornais diários e revistas da moda, de artigos científicos, entre outras.

Quero ainda enaltecer e agradecer o trabalho das educadoras que ajudam na construção dos textos e que estão sempre disponíveis para ajudar.







Gás

J. M. CORDEIRO, LDA.

ZONA INDUSTRIAL, LT. 38-A - 2000-831 SANTARÉM

FAX 243 351 863

TEL. 243 351 263

E-MAIL: jm.cordeiro@mail.telepac.pt



SEJA DIFERENTE PREVINA O ACIDENTE

[Mónia Couto | Maria Machado]

No dia 31 de Março celebrou-se o Dia Nacional do Doente com AVC. O serviço de terapia ocupacional da UCCLDM-“Hospital de Jesus Cristo” elaborou uma exposição, intitulada “Seja mais rápido que um AVC”, onde se pode aprender mais, estar igualmente alerta para esta problemática.

A exposição decorreu no átrio de entrada da Unidade entre os dias 18 de Março e 1 de Abril de 2016.

O diretor clínico da UCC, a equipa de enfermagem e a técnica de nutrição e dietética, por sua vez, organizaram uma sessão de rastreios gratuitos à população da cidade de Santarém, que decorreram neste mesmo dia, no WShopping, entre as 10 horas e as 14 horas. Estes rastreios tiveram como objetivo sensibilizar a população para a importância da prevenção do AVC.

A prevenção passa por conhecer e controlar os fatores de risco associados ao AVC. Foram estes fatores de risco que foram rastreados, nomeadamente, a avaliação da glicémia capilar, do Índice de Massa Corporal (IMC) e da tensão arterial.

Com a sensibilização da população para o controlo da sua saúde é possível minorar a incidência do AVC. De acordo com a Direção Geral de Saúde, em 2014, existiram cerca de 20 mil episódios de AVC.

Para além de conhecer os fatores de risco é também fundamental ter conhecimento sobre o que é um AVC, os sintomas e o pós AVC.

Que é um AVC

Um AVC é, antes de mais, um Acidente Vascular Cerebral, ou seja, é uma patologia associada a alterações nos vasos do cérebro. Estas alterações podem ser de 2 tipos: isquémicas e hemorrágicas. As primeiras implicam uma redução no fluxo sanguíneo cerebral. Este fluxo é importante porque permite transportar até ao cérebro oxigénio e nutrientes essenciais ao funcionamento das células que o constituem. Se esse fluxo é reduzido ou interrompido, as células cerebrais deixam de receber esses elementos essenciais e acabam por morrer. As alterações hemorrá-

cas correspondem a alterações da permeabilidade dos vasos sanguíneos cerebrais ou mesmo a ruptura dos mesmos, assim, há saída de sangue desses vasos provocando a formação de um aglomerado de sangue que comprime as estruturas cerebrais, alterando o seu funcionamento. Quando isto acontece as funções desempenhadas pelo grupo de células que morreu perdem-se e o indivíduo tem aquilo a que se chamam sinais neurológicos, ou seja, manifestações das alterações dessas mesmas funções.

Sintomas de um AVC

Estes caracterizam-se por fraqueza, formigueiro ou diminuição da força na face, no braço ou na perna de um lado do corpo; alteração na fala, grande esforço para articular as palavras, estado de confusão e dificuldades de compreensão; perda da visão num ou nos dois olhos; dor de cabeça súbita e intensa, sem haver causa aparente.

Como reconhecer um AVC

De acordo com a WSO- World Stroke Organization, uma maneira fácil para distinguir este tipo de doença é pensar e agir rápido utilizando para isso o teste FAST - Face Arms Speech Time:

Face/Rosto – queda ou desvio de metade da face para um dos lados, mais notoriamente a boca e olhos. Se pedir à pessoa para sorrir, ela apresentará uma assimetria do sorriso.

Arms/Braços – dada a paralisia de um dos lados do corpo, a pessoa é incapaz de levantar um dos braços, ou se o consegue levantar, não o consegue manter elevado por tanto tempo como o do lado oposto. Apresentará menos força num dos braços e poderá queixar-se de formigueiros ou dormência.

Speech/Fala – o discurso é arrastado, incompreensível ou inexistente.

Time/Tempo – É urgente. Se verificar

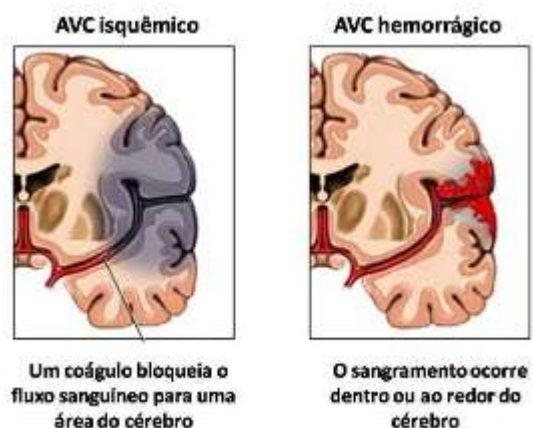


algum destes sinais de alerta, tem de agir rápido e ligar para um Serviço de Emergência Médica (112).

Pós-AVC

Após a intervenção médica, com períodos de internamento em muitos casos, o paciente volta a casa ou a uma Instituição, mas há a necessidade de uma reabilitação bem conduzida para evitar a instalação de sequelas graves. É importante ressaltar que o processo de reabilitação parcial ou completo é gradual e está relacionado com o tipo de lesão e sequelas sensorio-motoras do AVC bem como a outros agravantes que variam de paciente para paciente. Com a atuação precoce, de uma equipa de reabilitação, bem direcionada e eficaz do tratamento, o paciente pode retomar, gradualmente, a sua independência ou evitar o aparecimento de outras sequelas.

We bografia <http://www.associaacaoavc.pt/> <http://saudealemfronteiras.com> <http://www.world-stroke.org/>



27º Aniversário do Centro de Dia e do Serviço de Apoio Domiciliário

[Elsa Vargas | Odete Luís]

As respostas sociais de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, da Santa Casa da Misericórdia de Santarém comemoraram o seu 27º aniversário, no dia 15 de Fevereiro de 2016.

Estas duas respostas sociais iniciaram a sua intervenção social em 13 de Fevereiro de 1989, com as Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho, sob a direção técnica da Irmã Aracely de Miguel. Funcionaram nas mesmas instalações até 2009, ano de mudança do Centro de Dia, para as atuais instalações. A 31 de Maio de 2012, o Serviço de Apoio Domiciliário passou a ter a sua sede em instalações próprias e com funcionamento autónomo, relativamente à prestação de serviços e cuidados domiciliários.

Além da história do nascimento em comum move-nos o mesmo empenho no cuidar, com objectivos defini-

dos para melhorar e responder, em cada dia, às necessidades de quem procura esta Instituição.

Assim, o Centro Dia e o Serviço de Apoio Domiciliário autonomizaram-se na prestação de serviços e no espaço físico de funcionamento, mas continuam a trabalhar articuladamente no que diz respeito à animação socio cultural e ocupacional e, no fornecimento de refeições servidas também aos clientes/utentes do Centro de Dia aos fins-de-semana e feriados.

O aniversário destas respostas sociais gémeas foi comemorado com a celebração da Eucaristia presidida pelo Sr. Pe. Francisco Ruivo, com a honrosa presença do Sr. Provedor e outros Senhores Mesários e da Sr.ª Diretora de Recursos Humanos. Seguiu-se o almoço convívio dos idosos e das funcionárias de ambas as respostas sociais, que contou com a

presença da Sr.ª Coordenadora Geral.

A tarde foi bastante animada e preenchida com a presença da Tocata de Cavaquinhos da Universidade da Terceira Idade de Santarém e seguida de lanche convívio para os nossos idosos, onde esteve a Mesária responsável da anciania, Senhora D. Elsa Leal, e a também Mesária Dr.ª Maria Conceição Matos.

Honraram-nos ainda com a presença, alguns colegas Técnicos da Instituição que connosco quiseram partilhar este momento de comemoração.

Há 27 anos que a Instituição adoptou uma metodologia de integração de respostas sociais, geradora de diferenciação positiva na nossa oferta à comunidade. É nesse desafio que assentamos os alicerces do futuro, para responder de forma imediata e eficaz àqueles que procuram a Misericórdia de Santarém.



CENTRO DE APOIO A PEREGRINOS

No Centro de Apoio a Peregrinos passaram 465 peregrinos dos mais diferenciados países, desde Estados Unidos, Nova Zelândia, Polónia, Alemanha, Espanha, Inglaterra, Irlanda, Brasil, França, Holanda, China, Japão, Hungria, Itália, entre outros.

As faixas etárias e o género das pessoas apoiadas no Centro de Apoio a Peregrinos é muito heterogéneo, mas não temos referência de termos acolhido nenhum menor neste apoio.

Obviamente já passaram as situações mais hilariantes pelo Centro, desde uma peregrina paraplégica que tinha uma cadeira de rodas transformada em bicicleta, ou o casal que se fez acompanhar por um burro, ou o peregrino que vinha acompanhado pelo seu cão.

São situações que se apresentam completamente atípicas e que por vezes nos trazem alguns constrangimentos ou nos obrigam a tomar decisões nem sempre fáceis.

Pensamos que a multiculturalidade

produz um sentimento de realização e cooperação quando acolhemos alguém que percebemos que está cansado e que encontra um espaço acolhedor onde ficar.

Relativamente aos valores obtidos durante o ano de 2015, foram de 2355.20 €.

O valor obtido durante este ano é significativo, nomeadamente para um recurso que não envolve muitas despesas e que conta com a colaboração de recursos humanos afetos a outras Respostas da Instituição.

Os meses de verão são os mais expressivos, no acolhimento de peregrinos, situação que é de fácil compreensão visto que é nestes períodos que estão criadas as melhores condições para se poder realizar caminhadas.

No entanto vamos acrescentar a esta oferta mais alguns serviços, como a possibilidade de ter uma refeição, uma massagem, ou um tratamento de enfermagem.



Os elogios e agradecimentos que encontramos no livro de testemunhos que existe no Centro têm sido vários, o que nos encoraja a continuar a nossa missão e permitir que os peregrinos que nos procuram disseminem a Marca Misericórdia pelo mundo.

DESAFIOS NA INTERVENÇÃO

[Ana Pedro]

O Panorama do acolhimento Institucional de crianças e jovens em Portugal tem mudado muito na última década.

Os chamados Lares de Infância e Juventude, como é o caso do Lar dos Rapazes da Misericórdia de Santarém, tem-se deparado com novos desafios e sobretudo com um novo grupo de crianças e jovens.

Se em outros tempos o Lar dos Rapazes acolheu crianças a pedido das famílias devido ao seu contexto socioeconómico frágil, atualmente as crianças e jovens são acolhidas a pedido do Sistema de Proteção por se encontrarem em perigo, pelo facto de as suas famílias não serem capazes de as proteger.

Neste sentido, as crianças e jovens que chegam hoje aos Lares de Infância e Juventude trazem consigo histórias de maus tratos e negligência graves, tendo vivido experiências emocionalmente traumáticas nos primeiros anos da sua vida.

Face às características destas crianças e jovens e tendo presente as histórias traumáticas pelas quais estão marcadas, a organização e os modelos adotados pelas Instituições de acolhimento trazem desafios acrescidos, não só no que diz respeito aos modelos educativos e de intervenção como na gestão das suas equipas de trabalho que se encontram

expostas aos comportamentos de desregulação emocional e comportamental das crianças e jovens acolhidos.

Na nossa opinião é cada vez mais necessário um acolhimento de cariz terapêutico focado na promoção de competências socio-emocionais, garantindo que a Instituição se constitui como, um espaço de desenvolvimento e de progressiva autonomia dos jovens. A intervenção terapêutica deve ser um eixo fundamental da intervenção constituindo-se como base para a estabilidade emocional das crianças e jovens.

Porém, devemos ter presente que a exigência emocional que decorre da tarefa de cuidar diariamente de crianças e jovens com histórias marcadas por maus tratos trás um desgaste atural às equipas, a pressão emocional a que os prestadores de cuidados/educadores estão diariamente sujeitos, poderá desviá-los do seu papel e provocar alterações significativas no modelo educativo da Instituição. Em vez de estarem centrados no essencial e no seu papel dentro da Instituição passam a priorizar outras situações/questões, onde os conflitos por vezes crescem entre os diferentes elementos, e onde o objetivo central de todos se poderá perder.

Assim, a supervisão é considerada um recurso importante para qualquer Insti-

tuição que queira manter o rumo do seu modelo de intervenção.

Neste sentido, o próprio estado/Sistema de Proteção ao longo dos últimos anos foi caminhando nesta direção, sendo que as reformas levadas a cabo pelo organismo da Segurança Social, que tutela as Instituições de acolhimento, previram nos seus acordos de cooperação celebrados, que as Instituições que assinaram os referidos acordos passassem a promover espaços de supervisão às suas equipas de trabalho. No espaço de supervisão, os profissionais tem oportunidade de abordarem os vários problemas/dificuldades que emergem do desempenho da sua tarefa, tendo a possibilidade neste espaço de encontrar alternativas e soluções para as dificuldades com que se deparam no seu trabalho.

A Misericórdia de Santarém atenta a estas questões, e após revisão do acordo de cooperação celebrado com a Segurança Social, irá proporcionar aos profissionais da área de acolhimento institucional um espaço de supervisão, com intuito de promover a atenção e o suporte emocional necessário à equipa de trabalho que diariamente está com as crianças e jovens, que se constitui como modelos de referência durante o tempo em que permanecem na Instituição.

CENTRO DE RECURSOS

Entre 2013 e 2015 (junho) a Misericórdia fez parte da parceria do contato Local de Desenvolvimento Social Mais (CLDS+) que tinha como o eixo de intervenção prioritário a empregabilidade jovem.

A parceria era constituída pela APPACDM (entidade coordenadora), ADSCS, Cruz Vermelha (delegação de Santarém) e Camara Municipal de Santarém.

A Misericórdia foi a entidade responsável pela implementação do eixo dois – Prevenção da Pobreza Infantil e uma das ações visava adaptar instalações para o funcionamento de um Centro de Recursos (onde as famílias podiam encontrar diferentes tipos de apoio), o que veio a acontecer.

A partir da conclusão do projeto, existe o compromisso de que este Centro de Recursos esteja disponível para a comunidade durante 5 anos após o mês de junho de 2015.

Em julho (3/7) a Mesa Administrativa deliberou com o objetivo de colaborar e divulgar os serviços dos seus profissionais, nomeadamente na área da saúde/reabilitação permitir que estes utilizassem o espaço em apreço fora do horário laboral. Os resultados têm sido gratificantes, pois como tem sido divulgado a Misericórdia propõe que a saúde seja acessível a todos através das seguintes especialidades: Nutrição, Fisioterapia, Massoterapia (massagem



terapêutica), Terapia Familiar, Psicomotricidade, Terapia Ocupacional e Enfermagem.

Até 31 de dezembro beneficiaram destes serviços 23 pessoas, que geraram uma receita de 2295 euros.

É uma área a expandir com a diversificação dos serviços de apoio à família.



*Casa
dos
Óculos*

BAZAR SCALABITANO
DAS NOVIDADES, LDA.

CASA DOS ÓCULOS



CASA ESPECIALIZADA
EM
ÓPTICA MÉDICA

*ARTIGOS FOTOGRÁFICOS E CINEMA
TAÇAS, MEDALHAS E TROFÉUS
PARA DESPORTOS*

Rua Serpa Pinto, 88 - 92
Telefs./Fax: 243 322 915 / 243 322 924 / 243 322 925
SANTARÉM



AGR HORTA

Produção e Comércio de Produtos Agrícolas

☎ 243 321 755 | 968 012 390 | 965 163 112

Os produtos mais frescos da região,
da terra para o mercado!





Fax 243 321 755 | agrihorta@clix.pt
Rua Nova, 24 | Tapada | 2080-220 Almeirim

OBRAS DE MISERICÓRDIA

- Sofrer as injúrias com Paciência

Mas, se esperam os o que não vem os,
com muita paciência o aguardam os.
- Romanos 8, 25

[António Monteiro]

No programa de enunciação das Obras de Misericórdia Espirituais, “Sofrer as injúrias com paciência” está quase sempre inscrita em penúltimo lugar, sendo por vezes designada como “Sofrer com paciência as fraquezas do nosso próximo”.

Infelizmente, pouco ou nada se tem escrito sobre esta Obra de Misericórdia, porquanto não tem produzido registos documentais ao longo da vida das Santas Casas que reproduzam com fidelidade e autenticidade a sua aplicação. Na verdade, se quisermos seguir o rasto desta Obra, é mais natural que o façamos, numa fase primária, do ponto de vista jurídico na forma da acusação por injúria ou difamação e, só depois, o possamos fazer do ponto de estudo de caso.

Das poucas provas documentais que podemos encontrar, e a título do que podemos considerar como um exemplo de “Sofrer as injúrias com paciência”, damos conta do Termo da Mesa Administrativa de 21 de Julho de 1759 (LSC-0259 - fl.359) no qual é promovida a expulsão do P.^e Manuel da Silva Franco, “pelo mal que serve a igreja e por algumas injurias que fez a esta Meza”, todavia, tal registo não nos mostra a clareza com que o Provedor e restantes Mesários lidaram com a situação, ou seja, não elucidada como foram pacientes ou benevolentes com o agente em causa. Infelizmente, os diversos registos não nos informam de qual o sentimento da Mesa em face de tais decisões; assim, somos quase sempre levados a fazer uma leitura especulativa e, consequentemente, uma leitura incompleta dos factos.

O que teria levado a Igreja a inserir esta Virtude na enunciação permanente das Obras de Misericórdia Espirituais? Talvez porque, em primeira instância, seja o grande exemplo de Cristo, o qual nos remete à Sua imitação, ou seja, o dever de suportarmos com paciência as adversidades, os contratemplos, as pessoas impacientes e de má índole. Talvez, dessa for-

ma, possam os homens dar provas da sua humildade e misericórdia, tal como nos é transmitida pela figura bíblica de Jó (Jó 1, 1-22) que sofreu com extrema resignação todos os sofrimentos que Deus lhe impôs.

Ainda na mensagem bíblica, a paciência é também espelhada no humilde lavrador que, ao preparar a terra para o seu cultivo, tem de ser paciente para arrancar as ervas daninhas mesmo que o solo pareça estéril, e saber esperar serenamente que as sementes germinem e “dêem fruto a cem por cento”. Veja-se neste caso a Carta de Tiago 5, 7-8; 7 [...] Portanto, irmãos, sede pacientes até a vinda do Senhor. Eis que o lavrador espera o precioso fruto da terra, aguardando-o com paciência, até que receba as primeiras e as últimas chuvas. 8 Sede vós também pacientes; fortalecei os vossos corações, [...] Da mesma forma precisam os limpar as nossas consciências, retirar delas os pensamentos inúteis que nos impedem de tomar resoluções lúcidas e objectivas, por forma a rentabilizar o tempo, o trabalho e alargar a nossa esfera de relações interpessoais.

A paciência é a aceitação e a atitude madura do empenho que temos que ter em determinadas circunstâncias que nos leva a obter algum sucesso nas empreitadas levadas a cabo, isso evita o cansaço, o desgaste pessoal e muitas vezes o sofrimento. Veja-se a Carta aos Romanos 12, 12 “Alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverai na oração”.

Paciência é a oitava das Bem-Aventuranças. É ainda a quarta das sete Virtudes Morais; muito provavelmente a mais difícil de desenvolver, embora se saiba à partida que é das mais preciosas, por nos proporcionar os maiores benefícios. No entanto, pode considerar-se que toda a prática das Obras de Misericórdia constitui o exercício das boas virtudes, pois seria nesse sentido que Santo Agostinho alegava que “A paciência é que faz perfeitas as obras e leva ao cabo as



Alegoria à PACIÊNCIA

Capela da Ordem Terceira de S. Francisco
Século XVIII

virtudes”.

Na Capela da Ordem Terceira de S. Francisco anexa à Igreja de Jesus Cristo, vulgo Capela Dourada de Santarém, encontra-se um painel de azulejos com a Alegoria à PACIÊNCIA, obra soberba de Manuel de Oliveira Bernardes produzida em 1717. Tem a dita alegoria, a seguinte legenda latina: “PATIENTIA VOBIS NECES/SARIA EST UT REPORTE/TI S PROMENSIONEM, ad Heb.10...” o que em linguagem corrente se pode traduzir como: “Porque necessitais de paciência, para que, depois de haverdes feito a vontade de Deus, possais alcançar a promessa.” (Hebreus 10:36). Qual promessa? Muito possivelmente a que reside em S. Lucas 21, 19: “Pela vossa perseverança ganhareis as vossas almas” e, por ser esse o objectivo final da aplicação desta Obra de Misericórdia.

A principal característica da Paciência é o controle emocional do indivíduo; é a capacidade de suportar adversidades de toda a ordem, em qualquer altura e em qualquer lugar. É a capacidade de persistência numa determinada ideia ou acção, mantendo sempre uma atitude positiva, mesmo que seja extremamente difícil a sua execução. É sobretudo a capacidade de nos libertarmos da ansiedade, a ponto de nos mantermos calmos e pacientes. Tem sobretudo, a ver com a tolerância, tanto pela aceitação dos nossos próprios erros, como pela aceitação dos erros do nosso próximo.

E, se a falta de paciência revela alguma imaturidade comportamental, o excesso dela também não é bom sintoma, porque pode revelar algum

sinal de cobardia nas tomadas de decisão. Portanto, o ideal mesmo, é pautarmos o nosso comportamento pelo equilíbrio justo e sábio, o qual contribui para a resolução assertiva dos problemas, e que leva a uma melhoria da qualidade de vida, à felicidade, harmonia e, a uma saúde física e mental equilibrada.

Esse é um aspecto que podemos e devemos avaliar e trabalhar no seu desenvolvimento. Na verdade, nunca trabalhamos a paciência como se de um exercício físico se tratasse, da mesma forma como trabalhamos as actividades desportivas.

Nos nossos dias, e embora sejam coisas diferentes, a Paciência está muito associada à resiliência, que é a

capacidade de resistência que cada um de nós tem em enfrentar as adversidades que se nos apresentam no dia-a-dia, sendo certo que, manifestada a incapacidade de resolução imediata dos problemas, acabamos quase sempre, por nos escudarmos no usual “haja paciência”.

O trabalho, o trânsito, os impostos, a subida vertiginosa dos preços do vestuário e da alimentação, as nossas pequenas querelas familiares, enfim, tudo isso nos leva a um elevado grau de stress para o qual, o único antídoto que momentaneamente conhecemos, é a paciência.

E mais do que nunca, precisamos dela.

Vaivém - Oceanário

[Joana Simões | Maria Machado]

“Tal como as ondas e as marés vão e vêm, também o Oceanário parte de Lisboa à conquista de todo o país”. É este o lema para um projeto de responsabilidade social que visa alertar consciências para ajudarmos a proteger o nosso património natural. Fevereiro foi o mês em que muitos dos clientes/utentes da SCMS embarcaram na iniciativa do vaivém Oceanário de Lisboa. Bem no centro da cidade de Santarém, em pleno Jardim da Liberdade tanto os mais pequenos como os bem mais crescidos contemplaram maravilhas dos oceanos, refletiram através de um jogo, sobre os erros que se vão cometendo ao nível da pesca, e enriqueceram conhecimentos com os ensinamentos transmitidos pelos educadores marinhos, respon-

sáveis por acompanharem os grupos nesta exposição.

Foi uma atividade dos 8 aos 80 anos, e que fez diferença no dia das crianças e dos adultos das várias respostas sociais da Misericórdia.

O ambiente era bastante acolhedor... por magia das luzes foi possível sentirmo-nos como que no fundo do mar, com o azul envolvente e os materiais expostos. Foi sem dúvida um dia para lembrar em que todos tiveram a oportunidade de participar, quer crianças, utentes, técnicos, voluntários e trazerem para os que ficaram em Casa o seu entusiasmo, alegria e claro, mais saber!



ÓRGÃOS SOCIAIS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTARÉM QUADRIÉNIO 2016-2019



MESA ADMINISTRATIVA:

Provedor:

Eng.º Mário Augusto Carona Henriques Rebelo

Efectivos:

Dr. Luís Manuel dos Santos Valente
Dr. António Augusto do Rosário Braz Pinto
Arq.º Domingos Manuel Pinto dos Santos Silva
Elsa Maria Belo Leal
Major António Francisco Batista Valente
Eng.º Rui Pedro de Sousa Barreiro

Suplentes:

Mário Maria Gomes Marcos
Dr.ª Maria da Conceição Martins de Matos
Dr.ª Raquel Helena Figueiredo Lopes



MESA DA ASSEMBLEIA GERAL:

Presidente:

Eng.º Herminio Paiva Fernandes Martinho

Secretários:

Dr. Alexandre António Oliveira Reis
Eng.º Fernando Gonçalves Ribeiro Trindade

CONSELHO FISCAL:

Presidente:

Dr. António Júlio da Silva Delgado

Efectivos:

Dr. Rui Dias Mota
José Esteves Cunha

Suplentes:

José Antunes Pereira
Dr. Gonçalo Bernardes Silva Rosa Eloy

Consignação de 0,5% do IRS

Para colaborar na Missão da Santa Casa da Misericórdia de Santarém, destine 0,5% do seu IRS a esta Instituição (sem quaisquer custos adicionais para o seu agregado familiar) conforme o nºs 4 e 6 do Art.º 32º da Lei nº 16/2001 de 22 de Junho.

Aquando do preenchimento da sua Declaração do IRS, no Anexo H, Quadro 9, seleccione "Instituições Privadas de Solidariedade Social ou Pessoas Colectivas de Utilidade Pública" e preencha o NIPC - 500868387.

Obrigado, Bem Hajam

A Mesa Administrativa

Declaração entregue em papel:

Declaração entregue pela internet:

Melhore a sua biblioteca
MANDE ENCADERNAR OS SEUS LIVROS
na Oficina de Encadernação da Santa Casa da Misericórdia de Santarém

Encadernações em pele, pele sintética e lona
Gravações a Balancê - Trabalhos em Pergaminho
Encadernações de luxo

Telefone: 243 305 264